

- Cada um dos itens da prova objetiva está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção da sua prova objetiva.
- Em seu caderno de provas, caso haja item(ns) que avalie(m) **conhecimentos de informática** e(ou) **tecnologia da informação**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “**Espaço livre**” — que constarem deste caderno de prova poderão ser utilizados para rascunho.

## -- PROVAS OBJETIVAS --

### -- CONHECIMENTOS GERAIS --

Seja qual for o caminho que nos faça regressar ao princípio, sempre chegaremos à mesma conclusão: que o pacto social estabelece entre os cidadãos uma tal igualdade que todos ficam obrigados às mesmas condições e todos devem gozar dos mesmos direitos. E assim, pela natureza do pacto, todo ato de soberania, isto é, todo autêntico ato de uma vontade geral, obriga ou favorece igualmente todos os cidadãos; de tal modo que o soberano apenas conhece a nação e não distingue ninguém entre aqueles que a compõem. O que é isto, senão um ato de soberania? Não é um acordo entre o superior e o inferior, mas um pacto entre o todo e cada um dos seus membros: pacto legítimo, pois tem por base o contrato social; equitativo, por ser comum a todos; útil, porque só pode ter como finalidade o bem geral; e sólido, uma vez que tem por garantia a força pública e o poder supremo.

Jean-Jacques Rousseau.  
O contrato social. Tradução de Mário Franco de Sousa.  
Oeiras, Portugal: Editorial Presença, 2010, p. 46 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, referentes a aspectos linguísticos e aos sentidos do texto apresentado.

- 1 Conclui-se da leitura do último período do texto que, consoante às ideias apresentadas, a palavra “pacto” tem o mesmo significado de “acordo”.
- 2 O primeiro período do texto expressa a ideia de que, independentemente do caminho seguido desde o princípio, a conclusão será sempre a mesma sobre a igualdade estabelecida pelo pacto social.
- 3 O período subsequente à pergunta “O que é isto, senão um ato de soberania?” constitui-se de uma definição sobre o pacto social seguida da enumeração de suas qualidades.
- 4 No segundo período, o emprego dos elementos coesivos “E assim”, “isto é”, “de tal modo que” forma uma sequência textual que se conclui com a noção de que, para o soberano, todos são iguais no conjunto da nação.

No Brasil, pode dizer-se que só excepcionalmente tivemos um sistema administrativo e um corpo de funcionários puramente dedicados a interesses objetivos e fundados nesses interesses. Ao contrário, é possível acompanhar, ao longo de nossa história, o predomínio constante das vontades particulares que encontram seu ambiente próprio em círculos fechados e pouco acessíveis a uma ordenação impessoal. Dentre esses círculos, foi sem dúvida o da família aquele que se exprimiu com mais força e desenvoltura em nossa sociedade. E um dos efeitos decisivos da supremacia incontestável, absorvente, do núcleo familiar — a esfera, por excelência, dos chamados “contatos primários”, dos laços de sangue e de coração — está em que as relações que se criam na vida doméstica sempre forneceram o modelo obrigatório de qualquer composição social entre nós. Isso ocorre mesmo onde as instituições democráticas, fundadas em princípios neutros e abstratos, pretendem assentar a sociedade em normas antiparticularistas.

Sérgio Buarque de Holanda. **Raízes do Brasil**.  
São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 146.

Em relação às propriedades linguísticas e semânticas do texto precedente, julgue os itens seguintes.

- 5 O terceiro período do texto poderia ser reescrito, sem prejuízo dos seus sentidos e da correção gramatical, da seguinte forma: **O círculo familiar foi o único de nossa sociedade a se exprimir com vigor e vivacidade.**
- 6 No último período do texto, o vocábulo “onde” indica o lugar ou contexto em que também ocorre “o modelo obrigatório” a que se refere o autor no período imediatamente anterior.
- 7 No primeiro período do texto, o deslocamento do termo “excepcionalmente” para imediatamente antes do verbo “pode” não alteraria os sentidos do texto nem prejudicaria sua correção gramatical, desde que fosse empregada uma vírgula logo após aquele termo.
- 8 Sem prejuízo da correção gramatical, das relações de coesão e dos sentidos do texto, a forma verbal “encontram” (segundo período) poderia ser flexionada na terceira pessoa do singular — **encontra**.

A principal pesquisa internacional sobre educação, feita pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), mostrou que, no período de 2012 a 2022, houve um aumento acentuado no nível de ansiedade em relação à matemática entre os alunos da grande maioria dos 81 países avaliados, especialmente no Brasil.

Na média dos países da OCDE e parceiros, 65% dos estudantes têm ansiedade em relação às suas notas em matemática e cerca de 40% dos estudantes se sentem nervosos, tensos ou desamparados ao resolverem problemas matemáticos. No Brasil, esses índices são ainda mais altos: 79,5% e 62,3%, respectivamente.

Na maioria dos países houve um aumento nesses índices de ansiedade em relação à matemática em comparação com 2012. Coreia do Sul, Singapura e Tailândia foram os únicos países onde os índices de ansiedade caíram entre 2012 e 2022.

Segundo a OCDE, esses resultados são preocupantes. “Isso pode impactar não apenas desempenho, mas sua prontidão para o aprendizado ao longo da vida”, diz o relatório.

A cada edição, o PISA escolhe um tema para fazer um aprofundamento — em 2022, o estudo se dedicou a entender como os alunos lidam com estratégias de aprendizado e quais suas posturas em relação à vida.

Leticia Mori.  
A epidemia de ansiedade com matemática no Brasil  
e no mundo revelada por estudo da OCDE.  
Internet: <bbc.com> (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem, relativos às ideias e a aspectos linguísticos do texto precedente.

- 9 O texto configura-se como texto jornalístico no qual a autora argumenta a favor da implementação de políticas públicas que melhorem o desempenho dos alunos brasileiros em matemática.
- 10 Conclui-se do texto que a pesquisa mencionada demonstrou que os professores não ensinam bem os conteúdos de matemática.
- 11 Entende-se, pelos sentidos do texto, que o vocábulo ‘sua’ (segundo período do quarto parágrafo) remete a estudantes.
- 12 No Brasil, o número de estudantes ansiosos com relação à matemática é 79,5% maior que a média dos países da OCDE e parceiros, segundo as informações do texto.

### Espaço livre

O híbrido tem por finalidade nomear algo ou alguém cuja formação é múltipla, derivada de fontes heterogêneas. Tal termo passa a ser empregado nos estudos da cultura a partir dos deslocamentos e das migrações acentuadas do século XX. Na literatura, com mais propriedade nos estudos pós-coloniais, é abordado por Homi Bhabha, que, por sua vez, o trouxe da concepção de Bakhtin de “hibridismo linguístico”. O híbrido constitui a identidade do duplo, dinâmica, flexível, plurivocal e multimodal em contraposição à concepção hierárquica da identidade pura, única, autêntica, univocal, monolítica e uniforme que, além de infecunda, é anticomunitária. Como termo amplamente usado por vários críticos e estudiosos, gera polêmica e controvérsias, atingindo patamares de significação positiva ou negativa de acordo com a nuance que lhe seja empregada. Stelamaris Coser afirma que, ao se reverter “o movimento do centro para a periferia que caracterizou a era colonial e fez das colônias ‘o local dos sincretismos e hibridismos’, os grandes ‘centros globais’ são agora internacionalizados e hibridizados neste novo momento histórico pós-(neo)colonial”.

Nesse caso, não se trata de enaltecer ideologicamente os encontros culturais, tampouco de anular os conflitos e choques que resultam das diferenças, mas, acima de tudo, de perceber o hibridismo que forma a realidade interamericana e a força criativa que dele resulta. Ainda segundo Coser, “uma inevitável transformação cultural é resultante da entrada, circulação e crescente poder dessa multiplicidade de vozes, visões e estilos que renovam e modificam a face da nação”. Igualmente, para Stuart Hall, a ocorrência do hibridismo (cultural, linguístico e literário) permite que o “novo” entre no mundo inscrito pelas forças hegemônicas e as modifique, passando a ser uma condição necessária à modernidade das comunidades construídas entre os impasses de perdas e ganhos sócio-históricos.

Leoné Astride Barzotto.  
Deslocamento e memória em “La mano em la tierra”, de Josefina Plá.  
In: Elena Palmero González e Stelamaris Coser (orgs.).  
Entre traços e rasuras: intervenções da memória na escrita das Américas.  
Rio de Janeiro: 7Letras, FAPERJ, 2013, p. 52 (com adaptações).

Em relação às ideias e propriedades linguísticas do texto precedente, julgue os itens seguintes.

- 13 No quarto período do primeiro parágrafo, a autora julga “infecunda” e “anticomunitária” a identidade cujas características são contrapostas à dita “identidade do duplo”.
- 14 Por sua natureza adverbial, o termo “Igualmente” (último período do texto) poderia ser deslocado para imediatamente depois de “Stuart Hall” ou para depois da forma verbal “permite”, sem prejuízo do sentido original do texto, desde que feitos os devidos ajustes de letra inicial maiúscula e minúscula no período e suprimida a vírgula que segue o referido advérbio.
- 15 No terceiro período do primeiro parágrafo, o segmento “que, por sua vez, o trouxe da concepção de Bakhtin de ‘hibridismo linguístico’” tem sentido explicativo, o que justifica o emprego da vírgula imediatamente após o nome “Homi Bhabha”.
- 16 As citações a outros autores no texto demonstram que sua autora tem conhecimento de reflexões já feitas sobre o assunto tratado.

Na base da estratificação social, como a camada mais explorada, sem qualquer representação ou direito, ficava a grande massa escrava de trabalhadores das minas, das lavouras e dos transportes. Todo o aparato ostensivo de repressão vigiava, em cada vila, a esses miseráveis, para prevenir as fugas, a vadiagem e, sobretudo, as rebeliões. A insurreição surge, porém, na classe alta, de que se destaca uma elite letrada, que se propõe formular um projeto alternativo ao colonial de reordenação da sociedade. Trata-se do mais ousado dos projetos libertários da história colonial brasileira, uma vez que previa estruturar uma república de molde norte-americano, que aboliria a escravidão, decretaria a liberdade de comércio e promoveria a industrialização. A eclosão da mal chamada Inconfidência Mineira deveria ter lugar em 1789. Presos por denúncia, todos os inconfidentes foram desterrados para a África, onde morreram, exceto Tiradentes, a figura principal da conspiração, enforcado após três anos de cárcere e, depois, esquartejado e exposto nos lugares onde antes conspirara, para escarmento da população.

Darcy Ribeiro. *O povo brasileiro. A formação e o sentido do Brasil.* São Paulo: Global, 2013, p. 278-279 (com adaptações).

Julgue os próximos itens, em relação às ideias e a aspectos linguísticos do texto precedente.

- 17 Em “A eclosão da mal chamada Inconfidência Mineira deveria ter lugar em 1789” (quinto período), o vocábulo “mal” está empregado como adjetivo.
- 18 Estariam mantidas a correção gramatical e a coerência das ideias do texto, respeitando-se a ortografia oficial em vigor, caso o segmento “exceto Tiradentes, a figura principal da conspiração, enforcado após três anos de cárcere” (último período do texto) fosse assim reescrito: **com exceção de Tiradentes, a principal figura da conspiração, enforcado após três anos de encarceramento.**
- 19 Depreende-se da leitura do texto que a chamada Inconfidência Mineira teve como objetivo confrontar o modelo colonial escravocrata, pela instauração do regime político republicano, em que seria abolida a escravidão, instituído o livre comércio e fomentada a industrialização.
- 20 Levando-se em consideração a articulação das ideias do texto, é correto afirmar que o vocábulo “porém” (terceiro período) está empregado com o mesmo sentido de **portanto.**
- 21 No quarto período do texto, a flexão da forma verbal “Trata-se” na terceira pessoa do singular justifica-se por sua concordância com o segmento posposto “do mais ousado dos projetos libertários da história colonial brasileira”, que é o sujeito da oração.

Retardei o passo. A tarde estava brilhante, mas o calor era o do inferno, os transeuntes a desfilerem pela fornalha com uma expressão de condenados, os rostos lustrosos, o olhar pesado. Um homem de terno branco esbarrou em mim. Caiu-lhe a pasta. Resmungou enquanto se inclinava para apanhá-la. A culpa fora minha e por isso pensei em voltar-me para pedir-lhe desculpas, mas prossegui preguiçosamente pela rua afora. Para que desculpas? Fazia calor e era cansativo ser amável num calor assim. A vontade queria o ócio. O corpo queria nudez. Voltei a cara para o céu ardente. Havia poucas nuvens, mas a tempestade já conspirava no ar. Melhor escolher um outro dia, não? Afinal, tio Samuel não me esperava mesmo, talvez fosse até aborrecê-lo com a minha presença, os loucos estranham às vezes a invasão nos seus mundos.

Lygia Fagundes Telles. *Verão no Aquário.* Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1978, p. 100 (com adaptações).

Considerando os sentidos e aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue os itens subsecutivos.

- 22 Estariam mantidas a correção gramatical e a coerência das ideias veiculadas no texto caso a vírgula empregada após a palavra “presença” (último período) fosse substituída por **travessão.**
- 23 No sexto período, a forma verbal “fora” poderia ser substituída, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical do texto, por **tinha sido.**
- 24 O texto, que se classifica como narrativo, relata episódio em que a personagem segue pelas ruas da cidade, sob forte calor, cuja intensidade afeta o comportamento das pessoas e da personagem, particularmente na decisão sobre a visita que faria ao tio.
- 25 Na oração “Fazia calor” (oitavo período), a forma verbal “Fazia” está flexionada na terceira pessoa do singular porque concorda com o termo “calor”.

Com base nas disposições da Constituição Federal de 1988 pertinentes à educação, julgue os próximos itens.

- 26 Os municípios devem atuar apenas na educação infantil, enquanto os estados e o DF devem priorizar a atuação no ensino médio.
- 27 As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.
- 28 É vedado aos estabelecimentos de ensino público superior contratar professores e técnicos que não sejam brasileiros natos ou naturalizados.
- 29 A participação da iniciativa privada no sistema de ensino depende de autorização e de avaliação de qualidade pelo poder público.
- 30 Além de garantir educação básica obrigatória e gratuita às pessoas desde os quatro anos até os dezessete anos de idade, a Constituição Federal de 1988 assegura a oferta de educação básica gratuita a todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.

Julgue os itens subsequentes, considerando as normas constitucionais relativas ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB).

- 31** É vedada a utilização de recursos da contribuição social do salário-educação como fonte de receita da complementação da União ao FUNDEB.
- 32** É instituído um FUNDEB no âmbito de cada estado e do DF.
- 33** Uma das diferenças entre o valor anual total por aluno (VAAT) e o valor anual por aluno (VAAF) está na previsão constitucional de que o VAAT se constitua apenas de recursos oriundos da repartição de impostos federais e estaduais, enquanto a base de cálculo do VAAF incluía outras fontes de receitas.

---

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), julgue os itens a seguir.

- 34** Os alunos da educação profissional técnica de nível médio não podem estar matriculados em mais de uma instituição de ensino pública, de forma concomitante.
- 35** São finalidades da educação o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- 36** Qualquer cidadão pode acionar o poder público para exigir o direito de acesso à educação básica obrigatória.
- 37** Apenas as instituições de ensino privadas ou comunitárias podem ser qualificadas como confessionais.
- 38** É dever do poder público divulgar a lista de espera por vagas nos estabelecimentos de educação básica de sua rede, porém tal obrigação legal não inclui a necessidade de a lista ser organizada por ordem de colocação nem por unidade escolar.
- 39** É competência da União, dos estados e do DF instituir normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação.
- 40** É vedado cumular o cargo de diretor de estabelecimento de ensino com o de membro do conselho escolar do mesmo estabelecimento.

---

**Espaço livre**

---

**-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --**

We do not know how art began any more than we know how language started. If we take art to mean such activities as building temples and houses, making pictures and sculptures, or weaving patterns, there is no people in all the world without art. If, on the other hand, we mean by art some kind of beautiful luxury, something to enjoy in museums and exhibitions or something special to use as a precious decoration in the best parlour, we must realize that this use of the word is a very recent development. We can best understand this difference if we think of architecture. There is scarcely any building in the world which was not erected for a particular purpose. Those who use these buildings as places of worship or entertainment, or as dwellings, judge them first and foremost by standards of utility. But apart from this, they may like or dislike the design or the proportions of the structure, and appreciate the efforts of the good architect to make it not only practical but right. In the past the attitude to paintings and statues was often similar. They were not thought of as mere works of art but as objects which had a definite function.

Similarly, we are not likely to understand the art of the past if we are quite ignorant of the aims it had to serve. The further we go back in history, the more definite but also the more strange are the aims which art was supposed to serve. The same applies if we leave towns and cities and go to the peasants or, better still, if we travel to the peoples whose ways of life still resemble the conditions in which our remote ancestors lived. Among them there is no difference between building and image-making as far as usefulness is concerned. Their huts are there to shelter them from rain, wind and sunshine and the spirits which produce them; images are made to protect them against other powers which are, to them, as real as the forces of nature. Pictures and statues, in other words, are used to work magic.

E. H. Gombrich. *The story of art*.  
New York, Phaidon, 2024. 16th ed. p. 9-10 (adapted).

Based on the previous text, its ideas and its linguistic aspects, judge the following items.

- 41 The information presented in the last sentence of the text means that, to the peoples mentioned by the author in the end of the second paragraph, art objects, like pictures and statues, have supernatural powers.
- 42 The author of the text uses architecture as an example because he considers it the best form of art from the past.
- 43 According to the author, works of art of the past were produced for purposes which went beyond being beautiful.
- 44 The author distinguishes between two different notions of art, one of which he points out to be a recent development.
- 45 In the first paragraph, the author states that, in the past, no buildings were built without a practical purpose or reason.
- 46 In the fragment “which had a definite function” (last sentence of the first paragraph), the word “definite” could be replaced with **clear** without harming the coherence of the text.

Girls play outside in nature less than boys do, even at the age of two, according to the first national survey of play among preschool-age children in Britain. While researchers expect to see older children socialised to particular gender roles, they were shocked to see similar patterns of behaviour starting to emerge at such a young age. They fear it could have long-term implications for girls’ health, as girls are less physically active as they get older and are more likely than boys to have difficulties with their mental health.

The study also found that preschool-age children from a minority ethnic background play less outdoors than their white counterparts, and children in urban areas play less outdoors than those in rural areas. “The results highlight inequalities in play even in the youngest age group, which may exacerbate existing inequalities in health,” the report concluded.

The research surveyed more than 1,100 parents and carers of children aged two, three and four. They found that preschool children spent approximately four hours a day at play, of which one hour and 45 minutes was spent playing outdoors, mainly in back gardens at home. Away from home, children played in playgrounds and green spaces, with the most adventurous play usually associated with indoor play centres.

“The popularity of these play centers is growing,” the report said. “This may be driven by indoor play centres providing adventurous play experiences that overcome some of the barriers to outdoor adventurous play such as traffic, weather and safety concerns.”

Sally Weale. *Girls play outside less than boys even at two years old, UK survey reveals*.  
In: *The Guardian*. Internet: <theguardian.com> (adapted).

According to the preceding text, judge the following items.

- 47 In the text, the words “survey” (first sentence of the text), “study” (first sentence of the second paragraph), and “research” (first sentence of the third paragraph) were used to refer to the same thing.
- 48 The text presents specific numbers that prove the difference between young boys and girls as to playing outside.
- 49 Based on the text, it is correct to infer that black girls are less likely to play outdoors than white boys are.
- 50 From the research mentioned, it is possible to conclude that young age playing habits may have consequences in adult life in terms of physical and mental health.
- 51 Children’s parents were not considered a source of information in the research mentioned in the text.
- 52 It is correct to infer from the text that safety is a factor that stops parents from letting their children play in indoor play centers.
- 53 The survey’s results suggest that the inequalities between boys and girls appear even sooner than the researchers expected.

Global issues, global education, and transcultural learning all take two conditions of a globalizing world as their point of departure: (1) all social, cultural, economic, and ecological issues are increasingly interconnected and there is no such thing as an isolated, merely local issue; (2) globalization and hybridization affect all cultures and cultural phenomena. There are no pure, homogeneous, unchanging elements of culture, and this affects the life of all individuals and social groups. Global learning takes on a transcultural perspective and aims to enable learners to effectively acquire a foreign or second language while empowering them with the knowledge, skills and commitment required by world citizens to solve global problems. Here, local problems, challenges, and solutions are always seen as inextricably intertwined with global issues.

Michael Meyer, Laurenz Volkmann, and Nancy Grimm.  
**Teaching English**. Narr: Tübingen, 2022. p. 163 (adapted).

Based on the ideas presented in the previous text, judge the items that follow.

- 54 It is correct to infer from the text that teaching English as a foreign language should be limited to dealing with problems happening in English-speaking countries.
- 55 The authors have a negative perspective on globalization because it makes global problems also local problems.

“The High Priestess of Soul,” Nina Simone was a singer, pianist, songwriter, and civil rights activist. Mostly known as a jazz singer, her music blended gospel, blues, folk, pop, and classical styles. No popular singer was more closely associated with the Civil Rights Movement than Simone.

Nina Simone was born Eunice Kathleen Waymon on February 21<sup>st</sup>, 1933, in Tryon, North Carolina. Her mother, Mary Kate Irvin, was a Methodist preacher and housekeeper, and her father, John Divine Waymon, worked as an entertainer, barber, and dry-cleaner. The family’s home was filled with music and Simone’s mother encouraged her musical pursuits but she did not approve of nonreligious music like blues and jazz. Simone took up the piano before her feet could reach the pedals, and by the age of six, she was playing during church services.

In 2008, **Rolling Stone** named Simone to its list of the 100 Greatest Singers of All Time, and, in 2018, Simone was inducted into the Rock & Roll Hall of Fame.

Internet: <womenshistory.org> (adapted).

Based on the previous text, judge the following items.

- 59 The verb “encourage” has a cognate in Portuguese: **encorajar**.
- 60 The word ‘Priestess’ in the phrase ‘The High Priestess of Soul’ is used figuratively to emphasize Nina Simone’s symbolic or spiritual significance in the music world.
- 61 Replacing the excerpt “civil rights activist” (first sentence) with **activist for the civil rights** would violate natural collocation in English.
- 62 The phrase “more closely” (third sentence of the first paragraph) works as an adjectival phrase modifying the noun “singer”.
- 63 In the sentence “Simone took up the piano before her feet could reach the pedals” (last sentence of the second paragraph), the clause that starts with “before her feet” is an independent clause.
- 64 The words “preacher”, “housekeeper”, “entertainer”, “barber”, and “dry-cleaner” (second paragraph) belong to the same grammatical class and serve the same purpose in the discourse.

**Espaço livre**



Internet: <phdcomics.com> (adapted).

Regarding the language usage in the preceding comic strip, judge the following items.

- 56 The adverb “entirely” (second panel) could be successfully replaced with **completely**, maintaining the same meaning.
- 57 The word “hope”, in the comic strip, is used both as an adjective and as a verb.
- 58 In the second panel, the clause “Let me tell you:” presents a verb in the imperative mood.

Gabriele Tinti's **Hungry Ghosts** is a cycle of 51 poems written in collaboration with the photographer Roger Ballen, whose photographic negatives are reproduced in the book. The images are mostly terrifying, in keeping with the otherworldly inclination of the poems. This bilingual edition includes Tinti's original Italian poems with English translations by David Graham, interspersed with Greek lines taken from inscriptions found on archaeological objects and from ancient Greek texts.

The book is inspired by the **Petavatthu**, a Theravada Buddhist scripture that includes stories about the realm of the "hungry ghosts," a category of supernatural beings ubiquitous in East and South Asian religions, with section headings such as "Abandoned Ghosts," "Protectors," "Guardians," and "Hungry Ghosts." The poems are quite short and try to emulate the obscure, esoteric quality of scriptural language, though they struggle, at times, under the weight of too many venerable references drawn from both Buddhist and Greek traditions.

Internet: <poetryfoundation.org> (adapted).

About the linguistic and lexical features of the preceding text, judge the following items.

- 65 The phrase "emulate the obscure, esoteric quality" (last sentence of the second paragraph) represents an incorrect or awkward collocation in English.
- 66 Both "written" and "reproduced" (first sentence) are past participles and are used, in the text, in passive voice constructions.
- 67 In the text, the word "terrifying" (second sentence of the first paragraph) conveys a sense of intense fear and is an adjective formed from the verb **to terrify**.
- 68 The word "otherworldly" (second sentence of the first paragraph) is a synonym for **abstract**.
- 69 In the sentence "The poems are quite short" (last sentence of the second paragraph), "quite" is a degree adverb modifying the adjective "short".
- 70 The word "though" (last sentence of the second paragraph) is used to introduce a concessive clause.

Considerando os elementos língua, cultura e sociedade, julgue os itens a seguir.

- 71 As transformações sociais e culturais refletem-se na linguagem, afetando o modo como esta é utilizada.
- 72 A cultura é unicamente individual e não está relacionada à linguagem.
- 73 O uso de gírias e neologismos só tem conexão com o contexto histórico e cultural da geração dos jovens.
- 74 Todas as diferenças linguísticas entre as regiões do Brasil têm uma única causa comum: o processo histórico de colonização.
- 75 Uma língua não pode sobreviver sem uma sociedade, da mesma forma que uma sociedade não pode existir sem língua.
- 76 A relação entre linguagem e cultura é fixa, permanecendo imutável ao longo do tempo e das interações sociais.

Julgue os itens que se seguem, relativos ao tratamento da produção escrita dos alunos.

- 77 A produção de textos escritos é uma tarefa que demanda a integração de diversos níveis de conhecimento, que envolvem, por exemplo, fatores cognitivos e sociais e aspectos linguísticos.
- 78 Pela produção escrita, o aluno atua como autor de um texto de forma ativa, em vez de se limitar à condição de leitor passivo.
- 79 Para fins educacionais, o processo de elaboração de um texto escrito não requer revisão e reescrita, já que a versão inicial deve ser o parâmetro de avaliação do estudante.
- 80 A ênfase excessiva em gramática e ortografia nas escolas favorece a produção textual regular e criativa.
- 81 A correção superficial dos textos produzidos pelos alunos não contribui para o aumento de seu interesse e empenho na escrita.
- 82 São duas as funções primordiais da escrita como objeto escolar: a apreensão das categorias gramaticais e o treino da ortografia oficial.

Julgue os itens que se seguem, relativos à avaliação da aprendizagem da língua inglesa na educação básica.

- 83 Sob a perspectiva da avaliação crítica, devem ser superados os critérios avaliativos limitados à dicotomia certo ou errado.
- 84 A concepção de avaliação da língua inglesa sob a ótica dos letramentos baseia-se, entre outros fatores, na colaboração e na negociação, em consonância com o conceito de conhecimento emergente.
- 85 A avaliação da aprendizagem da língua inglesa no ensino fundamental deve focar a realização de prova oral de proficiência individual nesse idioma.

**Espaço livre**

O hábito de buscar referências na língua materna pode ser uma das principais armadilhas no aprendizado de um novo idioma. Embora a língua inglesa esteja presente em boa parte do mundo por meio da Internet, dos livros, dos filmes e das séries, para muitas pessoas a compreensão do idioma ainda é um bicho de sete cabeças. Por esse motivo, é comum ouvir queixas durante as aulas como “não consigo aprender inglês” ou “inglês não é para mim”.

A diferença da língua materna é o que mais causa dificuldade para os estudantes lusófonos, principalmente pelo fato de a principal origem do português ser o latim e a do inglês ser o anglo-saxão. Essa disparidade causa impactos no som, na escrita e na estrutura do idioma. Pela mistura do anglo-saxão com outros idiomas e culturas, o inglês difere-se do português não apenas na escrita, mas também na pronúncia. Se desprender do habitual idioma materno e precisar falar palavras de uma outra forma é uma dificuldade recorrente entre os estudantes.

Internet: <rubyacademy.com.br> (com adaptações).

Considerando os aspectos suscitados pelo texto precedente no que concerne à aquisição de língua inglesa por pessoas lusófonas, julgue os próximos itens.

- 86** A complexidade da conjugação verbal da língua portuguesa ajuda os lusofalantes a compreenderem rapidamente os tempos verbais e suas concordâncias em inglês.
- 87** O português permite maior flexibilidade no que se refere à ordem das palavras em uma frase, o que pode levar os lusofalantes a cometerem erros de estruturação de frases no inglês, cuja ordem é mais rígida.
- 88** Falantes lusófonos de inglês têm dificuldade de pronunciar os sons consonantais que iniciam palavras como *think* e *this* porque esses sons não existem na língua portuguesa, o que os leva a substituí-los por sons aproximados existentes em português.
- 89** A ortografia da língua inglesa é mais regular que a do português, o que facilita a leitura do inglês para os lusofalantes, uma vez que as palavras são, em sua maioria, pronunciadas conforme são escritas.
- 90** Lusofalantes podem usar artigos de forma incorreta ao falar inglês porque em português é mais frequente o uso de artigos definidos ou indefinidos antes de substantivos.

#### Espaço livre

Considerando aspectos relativos à inclusão escolar de pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), julgue os itens que se seguem.

- 91** No ensino de inglês para alunos com deficiência visual, é importante adaptar o método de ensino, utilizando-se materiais em braille e áudio, além de práticas descritivas detalhadas, para que esses alunos possam desenvolver a competência auditiva e a alfabetização em uma segunda língua.
- 92** A criação de um ambiente de sala de aula sensorialmente neutro é recomendada para o ensino adequado de língua inglesa a alunos com TEA, já que os estímulos visuais e sonoros excessivos podem prejudicar o foco e aumentar a ansiedade desses estudantes.
- 93** É recomendado o uso exclusivo de atividades orais no ensino de inglês para estudantes com TDAH, pois tarefas escritas podem demandar um esforço de atenção sustentada maior, o que pode gerar desconcentração e ansiedade.
- 94** Para garantir a inclusão efetiva de alunos com TEA no ensino de inglês, é essencial eliminar totalmente o uso de metáforas e expressões idiomáticas, pois tais estudantes têm dificuldade em interpretar esses elementos de forma não literal.
- 95** O uso de recursos visuais como imagens e vídeos é uma prática inclusiva que beneficia o ensino de inglês a alunos com deficiência intelectual, pois esses recursos facilitam a compreensão e aumentam a possibilidade de memorização de vocabulário e conceitos.

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a língua inglesa deixou de ser compreendida como uma língua estrangeira e passou a ser entendida como uma língua franca. Nessa perspectiva, a língua inglesa não é mais aquela do “estrangeiro”, oriundo de países hegemônicos, e sim uma língua que varia, adotada como ferramenta de comunicação por pessoas que falam diferentes idiomas. Acerca das disposições da BNCC para o componente de língua inglesa no ensino fundamental, julgue os itens a seguir.

- 96** Os alunos dos 8.º e 9.º anos do ensino fundamental devem ser capazes de inferir o significado de palavras desconhecidas em textos autênticos em língua inglesa apenas pelo contexto, sem o uso de outros instrumentos, como dicionários ou ferramentas de tradução.
- 97** A BNCC propõe que o ensino de língua inglesa nos anos finais do ensino fundamental incorpore o uso de tecnologias digitais para a produção de textos multimodais.
- 98** A BNCC propõe que os estudantes dos anos finais do ensino fundamental produzam redações em inglês, desenvolvendo competências de escrita argumentativa complexa.
- 99** O texto da BNCC propõe que o ensino de língua estrangeira nos anos finais do ensino fundamental incorpore o uso da tecnologia digital em produção de textos multimodais.
- 100** Conforme a BNCC, espera-se que os estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental identifiquem palavras e expressões familiares para situações conhecidas, como, por exemplo, cumprimentos e apresentações.